

# critical infrastructure lab — april 2023



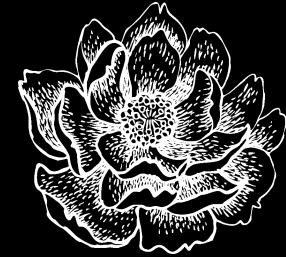
workshop

semente - co-designing community-based digital policy  
felipe schmidt fonseca & bernardo vd schepop

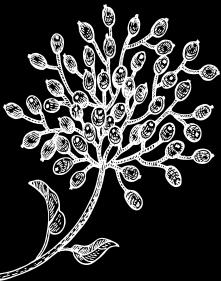


Co-designing  
community-based  
digital policy

# Our Agenda for Today



- Welcome
- Who we are and where we're coming from
- Soil, Handling, Time, Fruits
- Our vision, Tropixel22, the toolkit and its rationale
- The Semente beta: walkthrough
- Taster: break-out groups
- Impressions, Feedback and Follow-up
- Wrap-up & Contacts



All content under the license *Creative Commons Attribution 4.0* ([CC BY 4.0](#)) and leveraged content from [Relatório ID21](#) and [fonte.wiki](#) projects as well as indirect references to some projects by Tactical Tech (<https://tacticaltech.org/> | <https://theglassroom.org/> | <https://datadetoxkit.org/>).

# WHO



**Felipe Schmidt Fonseca**

Brazilian activist turned researcher  
PhD Candidate at Northumbria University

@[efefe](#)



**Bernardo van de Schepop**

Dutch-Brazilian Service Designer, committed to  
the power of co-creation for social development

@[schepop](#)

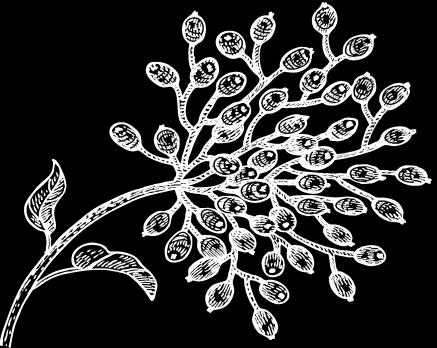


A yellow background decorated with numerous yellow flowers of various sizes, some with five petals and others with more, all featuring yellow centers with stamens. The flowers are scattered across the frame, creating a natural and organic feel.

setting the  
environment for  
semente  
*soil, handling, time, fruits*

# SOIL

Projects in Brazil (2002 - 2022) experimenting with the critical appropriation of technologies, free/open source culture, community-oriented tech, participatory policy, altermundismo.



A fertile *forest* of initiatives. A forest

- *MetaReciclagem*
- *EstudioLivre*
- *CulturaDigital.br*
- *Rede//Labs*
- *Tropixel*
- ...



# HANDLING

Changing conditions - observe and adapt

- Political coup (2015) and interim conservative government.
- Technologies used to distort political representation processes - hyper-targeting, weaponization of messaging, deep fakes.
- Far-right turn in municipalities (2016) and federal government (2018).
- COVID pandemic.

Desert of conditions - survival mode

- Lower the metabolism
- Cooperation on a local level
- Flexible formats



# TIME

How to *regenerate* a forest?

- Understand the current environment.
- Identify potentialities.
- Create conditions for growth, even if in different formats.
- Recurrent and cyclical, but not circular. Spiral of time.

Diagnose and memory

- ID21
- fonte.wiki



# FRUITS

## Semente (seed)

- existing methods for collaborative processes focus too much on starting projects from a genius idea (or opportunistic one). We want to focus on the evolving relationship between local and external conditions, community, desires and understanding.
- stop only protecting and defending, to start re-generating.





At its core of *Semente* is to enable stakeholders to *seed* a *project plan* that can grow into decision making. Harvesting resources — people, funds, facilities — grounded on actual needs.

In short: enabling Digital Policy-Making, initiated from, and built on, communities' perspective.

# Starting Dialogues

Four unfocused groups were organized into four key themes: Soil (Infrastructure), Handling (Praxis and Adaptation), Fruits (Outcomes) & Time (Cycles and Memory).

Each session and respective discussions were documented visually into posters and found their way into the facilitation tool we envisioned.



# SOLO

Queremos atualizar e alinhar as referências sobre o papel das pessoas para a transformação social nos dias de hoje.

Queremos que as novas gerações que não ocupam espaços de poder (nas empresas, na academia, no congresso, nos estados, e também em ONGs e agências) saibam do acervo histórico de mapas importantes no Brasil.

Como preparação para o evento Tropeiros Semeiantes, organizamos encontros online com pessoas que falam sobre SOLO / MÁDIO / FRUTOS / TEMPO.

Esses diálogos apontaram a criação de um mapa para identificar potências & descovertas, espólio e riscos já disponíveis para construir projetos comunitários de tecnologia e societade.



Na minha visão de PODER, todos têm acesso ao território comum. E sobre equidade e poder compartilhado entre todos.

**"Tudo poder emana do povo e será exercido de forma direta ou através de suas representantes"**

Qual a tecnologia que os conselheiros acessam? Qual a transparéncia dessas espécies?

O Temo Governance, que veio do mundo das empresas e corporações, é o mais uma redação de poder e de quem controla o lucro. Está ligado ao controle, ao conhecimento e à democracia, e não à democracia.

Eles são dependentes dos poderes executivos. Não é...

Temos um app, Falso Real, já disponibilizado em 15 idiomas, em que pegamos exemplos de que se pode fazer e o objetivo real de quem faz. O objetivo real se são reais ou falsos. Como é um jogo simples, é bastante fácil de mudar as perguntas e adaptar, aliar ou confeitar.

Poderemos falar debates sobre tecnologia dentro de igrejas evangélicas ou botecos? É importante ter controle de que vontade cria essa adaptabilidade é fundamental.

Louise Hespino - Tactical Tech

Porque é tão difícil largar o celular? Designers: sons, barulhos, vibrações, dopamina das cinturas. Como você desenheraria o seu celular se ele fosse um personagem na sua vida?

O celular é uma ferramenta assim como a faca. Geralmente usamos, abrimos, cortamos, abrimos, abrimos e pausmos de pupurina para cortar palmito. Mas também temos que largar os perigos e nos machucar ou machucar os outros.

O whatsapp usurpou a internet. As pessoas não entendem a diferença entre o celular e o whatsapp. Mas ele também precisa ser desmobilizado. Quando a gente se identifica vidas, perdemos também as políticas.

semente

## #Participação social #Acesso e infraestrutura #Governança #Inclusão

Criar políticas públicas que promovem apropriação e democratização de tecnologias?

TC São Paulo - Cria de Cultura Tandem

Existem diversos mecanismos institucionais que precisam ser melhor apropriados pelas pessoas que trabalham com políticas públicas: Conselhos deliberativos, Comissões deliberativas, Conferências populares.

Gostei dessa ideia de criar um agente comunitário focado em cultura e tecnologia. No exemplo da Kalungas, por exemplo, o agente de saúde não está preso a uma estrutura de posto de saúde. A cultura, afinal, é um instrumento de saúde, e poderíamos usar a infraestrutura que já existe para comercializar saberes e fáceis da comunidade.

**"Cultura produz vida. Saúde e vida têm que andar juntas."**

A estratégia do Estado é fracassada por diversos motivos. É de classe e é elitista. Foca nas expectativas de quem criou o sistema, e não na realidade de cada local. As pessoas adoram...

Em Ubábatu, o desafio dos conselhos executivos. Não é...

Estamos criando Future City que mostra a forma lúdica e divertida, sem didaticismo, como estamos sendo manipulados pela internet, pelas fake news, pelos algoritmos.

Achamos que temos escolas, mas a verdade não temos.

Nós usamos uma tática chamada Cultural Favela, em que não apropriamos de instituições e métodos para poder falar de questões sociais. As expedições do GlassRoom sobre desinformação acontecem dentro de lojas tech.

Um desafio dos games é que temos jogos desenrolados brasileiros. Além disso, as plataformas de divulgação ainda são muito controladas e as publicações independentes são escondidas sempre pelas redes sociais.

Uma possibilidade de engajamento é fazer parcerias com youngtudo relacionado e conseguem mais visualizações do que canais clássicos de televisão.

Um dos nossos projetos, o Visão Indígena, fortalece as habilidades de registrar vídeos com o celular, contribuindo na salvaguarda do seu patrimônio cultural imaterial.

semente

## #Participação social #Acesso e infraestrutura #Governança #Inclusão

Criar políticas públicas que promovem apropriação e democratização de tecnologias?

TC São Paulo - Cria de Cultura Tandem

Gostei dessa ideia de criar um agente comunitário focado em cultura e tecnologia. No exemplo da Kalungas, por exemplo, o agente de saúde não está preso a uma estrutura de posto de saúde. A cultura, afinal, é um instrumento de saúde, e poderíamos usar a infraestrutura que já existe para comercializar saberes e fáceis da comunidade.

**"Cultura produz vida. Saúde e vida têm que andar juntas."**

A estratégia do Estado é fracassada por diversos motivos. É de classe e é elitista. Foca nas expectativas de quem criou o sistema, e não na realidade de cada local. As pessoas adoram...

Nossa vocação na São Paulo é colaborar com a alfabetização da educação popular. Sem trabalhar fechados em nós mesmo. O foco é que haja boas comunicações, unindo global e local.

Para que sejamos genuínos, é preciso preparar a terra, criar, plantar, e observar crescer com tempo e paciência. Quando chegar o momento, um editorial, a gente nunca

## Um grupo de Favela

## #Media tática

## #Mobilização

## #Apropriação crítica

## #Linguagens

Estamos criando Future City que mostra a forma lúdica e divertida, sem didaticismo, como estamos sendo manipulados pela internet, pelas fake news, pelos algoritmos.

Achamos que temos escolas, mas a verdade não temos.

Nós usamos uma tática chamada Cultural Favela, em que não apropriamos de instituições e métodos para poder falar de questões sociais. As expedições do GlassRoom sobre desinformação acontecem dentro de lojas tech.

Um desafio dos games é que temos jogos desenrolados brasileiros. Além disso, as plataformas de divulgação ainda são muito controladas e as publicações independentes são escondidas sempre pelas redes sociais.

Uma possibilidade de engajamento é fazer parcerias com youngtudo relacionado e conseguem mais visualizações do que canais clássicos de televisão.

Um dos nossos projetos, o Visão Indígena, fortalece as habilidades de registrar vídeos com o celular, contribuindo na salvaguarda do seu patrimônio cultural imaterial.

semente

# MANEJO



Crithia Mendonça, Site

Somos pessoas que somos livres, curiosas e mordazes. E interagem com conversantes que sólido, dialógico, e respeitoso. Vamos de salto alto no campo.

Laboratório é comunidade de aprendizagem. Espaço de expressão. Não é utilitar. É como uma escola informal, onde o aluno não é totalmente pronto, não se forma empresário ou CEO de startup.

Para que sejamos genuínos, é preciso preparar a terra, criar, plantar, e observar crescer com tempo e paciência. Quando chegar o momento, um editorial, a gente nunca

## #Cultura hacker #Gamificação #Ferramentas #Criatividade tática

Passamos fortalecer gamificação, improvisações. A escola precisa ser mais alegre, mais dinâmica, mais envolvida com a realidade do conteúdo.

Vemos o Laboratório como um viveiro. E sobre processo, não resultado final.

A escola é como um ponto de cultivo e de ciência e tecnologia, juntos.

Uma forma de mobilizar os professores e incentivar os a criar projetos de inovação dentro do seu horário normal de trabalho, sem sobrecarregá-los ainda mais.

O desafio do software livre é que não é de graça. Existe um ecossistema de pessoas que precisa ser financiado, então é gratuito mas não é de graça.

É desafiador é que é só que o sistema público seja

Como ajudar o diálogo entre prefeitos e professores? Existe alguma ferramenta que viabiliza o entendimento de cada parte?

O que precisamos fazer é um trabalho de construção de vínculos - dentro da escola e também nas secretarias e prefeituras.

Passamos fortalecer gamificação, improvisações. A escola precisa ser mais alegre, mais dinâmica, mais envolvida com a realidade do conteúdo.

Continuidade é fundamental. 4 anos é pouco para efetuar mudanças na escola.

Também é preciso ter consciência que prefeitos acabam, viram adulto para outros projetos. Não se pode confiar na permanência, e nem acreditar nessa permanência. É um momento de mudanças e renovação para locais e gente em resultado.

Temos que olhar em formação mais ampla, sem preocupação com dinheiro.

## TEMPO

Meu trabalho é reuir as coleções dispersas, escavar, criar arquivos 3D, termos históricos e artefatos, compartilhar com o mundo, promover discussões e residências com artistas indígenas.

Como devemos redescobrir a nossa comunicação?

Precisamos repensar essas estruturas de uma maneira mais feminina e não-binária, ou seja, sob uma lógica de cuidado (com o material, com as referências, com as pedagogias).

Meu desafio não foca no resgate de arquivos, mas numa reflexão sobre o que é preciso para o resgate da interconexionalidade. Quero saber como as mulheres se organizam, como manter arquivos, que tecnologias usam.

Tatá Wall - Arquivos Tácticos

Arquivamento não é só digitalizar e colocar na internet. Mas refletir, vivê-las, transformá-las, os acervos, regenerando a cultura.

Só adoramos acelerar, e não ficarmos tão frustados quando um projeto é lento. Na máquina, ou informações somem ou correm o risco de serem perdidos. A gente sempre pensa que na nuvem tudo está seguro, mas acidentes catastróficos acontecem!

Para romper com a dependência absoluta de empresas desviando nosso conteúdo, estamos criando uma empresa de hospedagem dentro de casa.

Em paralelo, temos experimentalizado com o Backup Solidario - um intercâmbio de HDs de backup entre amigos que moram distantes uns dos outros, garantindo mais segurança.

Estamos dando mais um passo no caminho da independência da "gigante" (Digital Ocean, Oracle, RNT, governo do brasil..)

Contar histórias através de artefatos é tão humano. Antes era o fogo e agora tem o WiFi. As pessoas estão sempre reunidas em torno do WiFi, criando uma relação individualizada de conexão com sua própria rede.

semente

...up to now...



# Not a Playbook

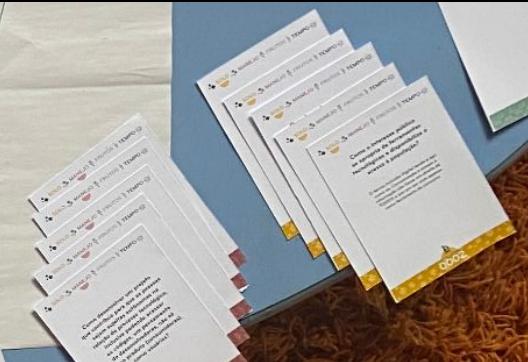
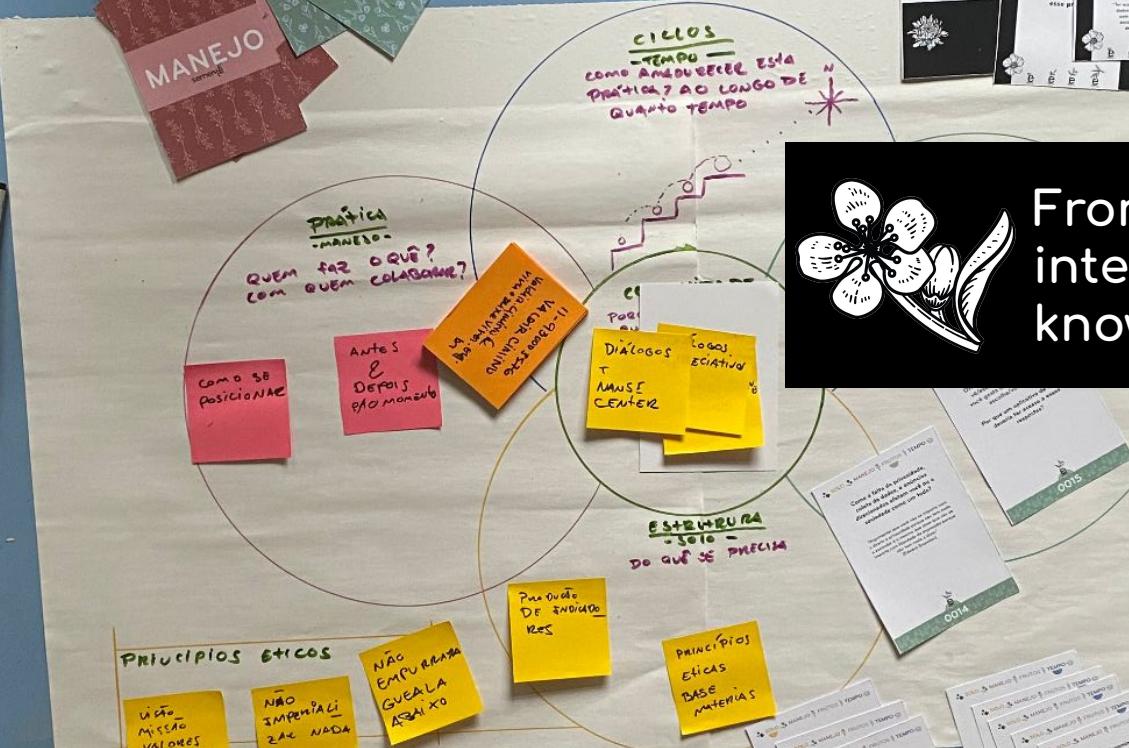
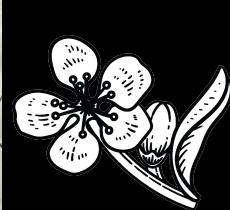
From the get-go we understood that we had to design a way to translate insights from *ID21* and *fonte.wiki* into a format that allowed the knowledge snippets to be mixed and adapted to different levels of maturity and contexts of use.





The first iteration happened at  
the Tropixel unconference in  
Ubatuba, Brazil, July 22

# From a Playbook to an interchangeable deck of knowledge



# Day 1: First Canvas Session



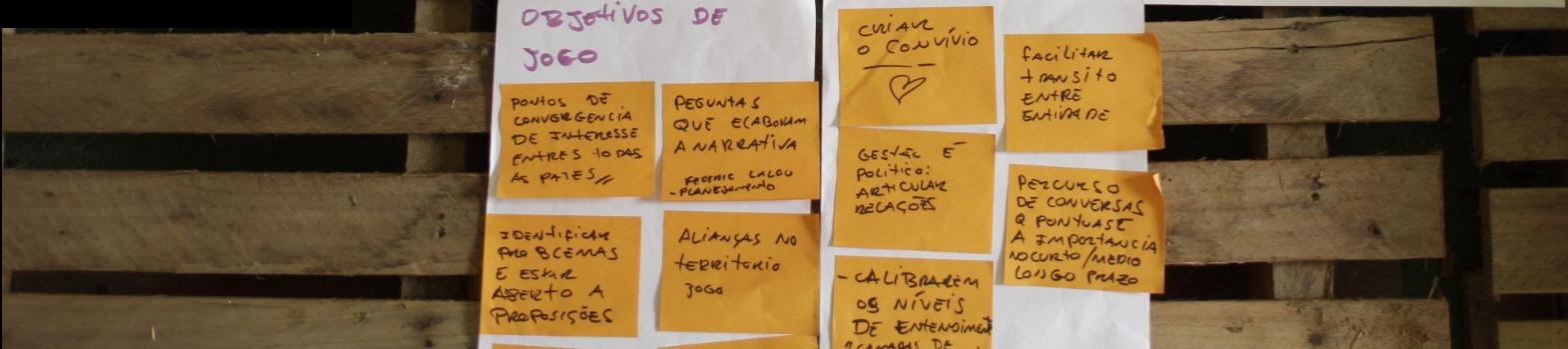
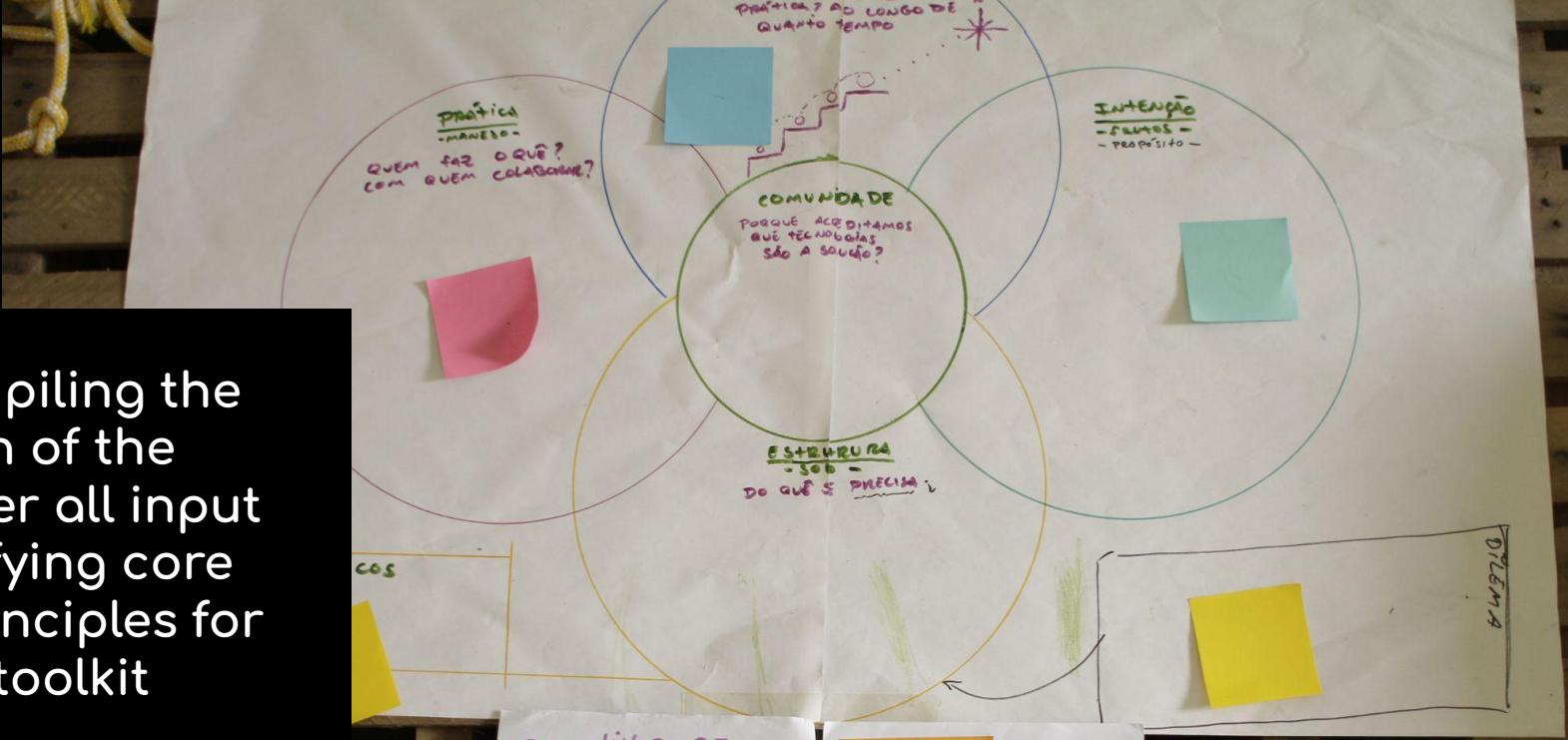




Day 3: Extra co-creating sessions with participants from diverse backgrounds



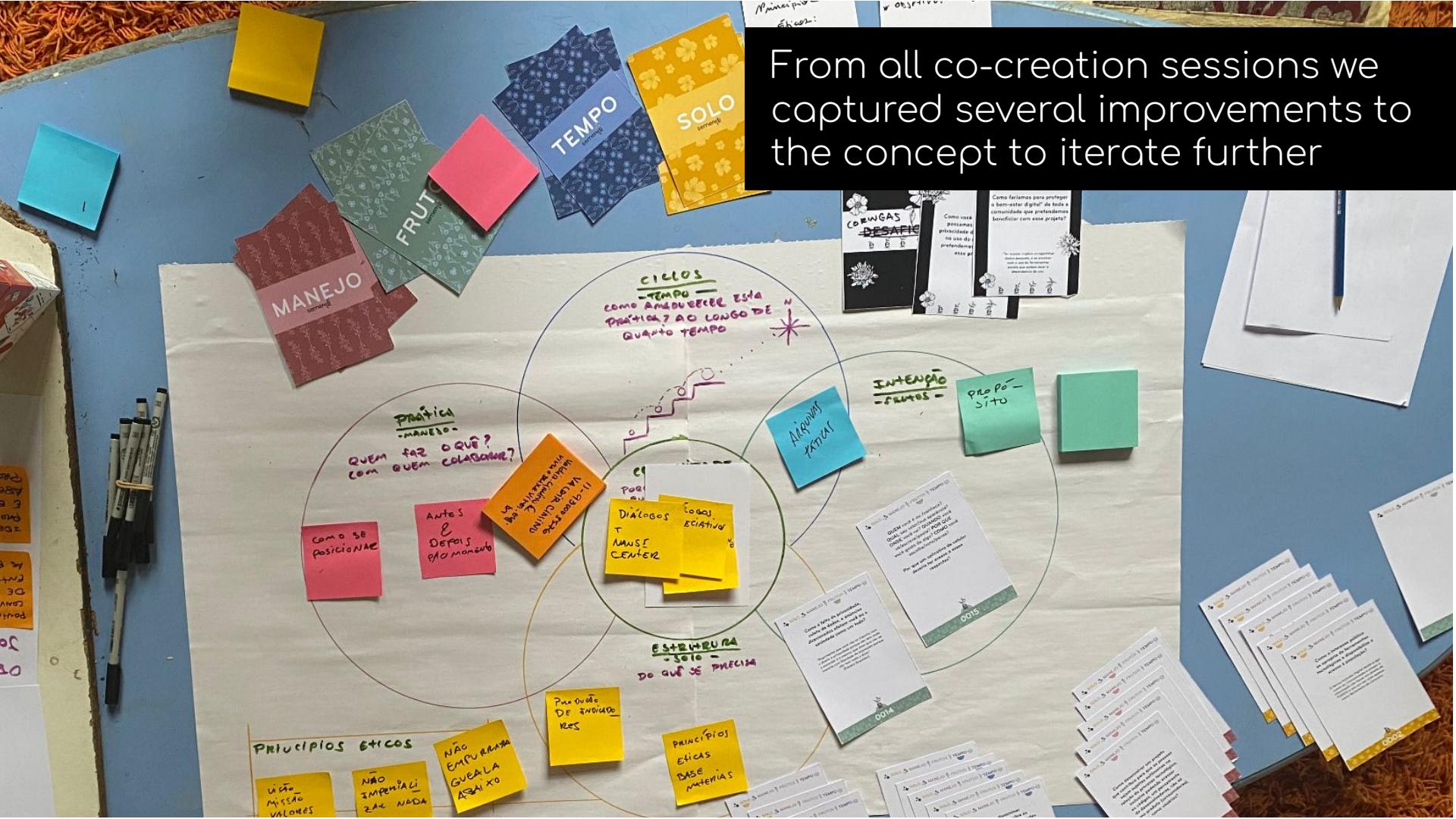
Day 4: Compiling the last version of the canvas after all input and identifying core goals & principles for the future toolkit





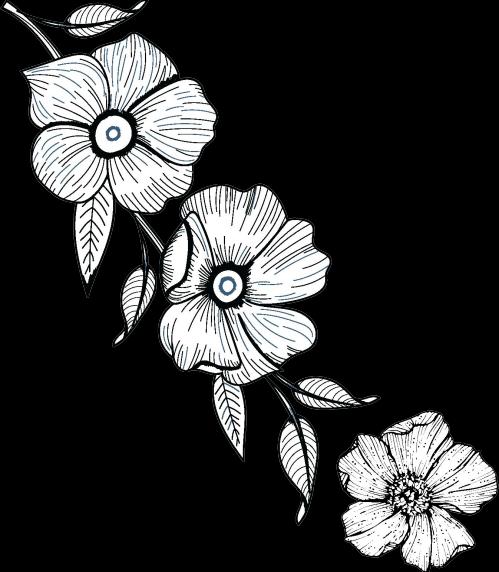
The deck grew with each session, and the canvas gained extra dimensions to invite the content discussion

From all co-creation sessions we captured several improvements to the concept to iterate further



# Identified Goals

- It must map the community: core, group, and its network, and territory;
- It must create convergence points;
- It must invite all stakeholders to rethink the context;
- It must identify relationships: allies, indifferents, detractors.
- It must visualize gaps and capabilities;



# Disclaimer

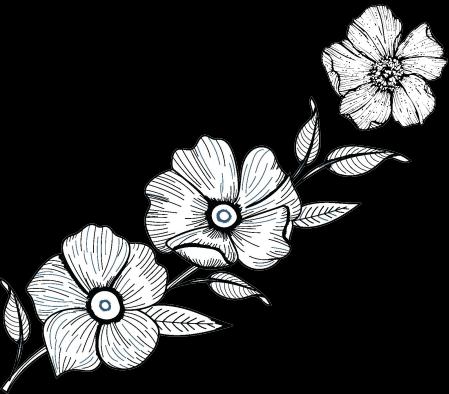
Today we are asking you to draw on your experiences, and review the goals with and in group assess what would you adapt to your own context.



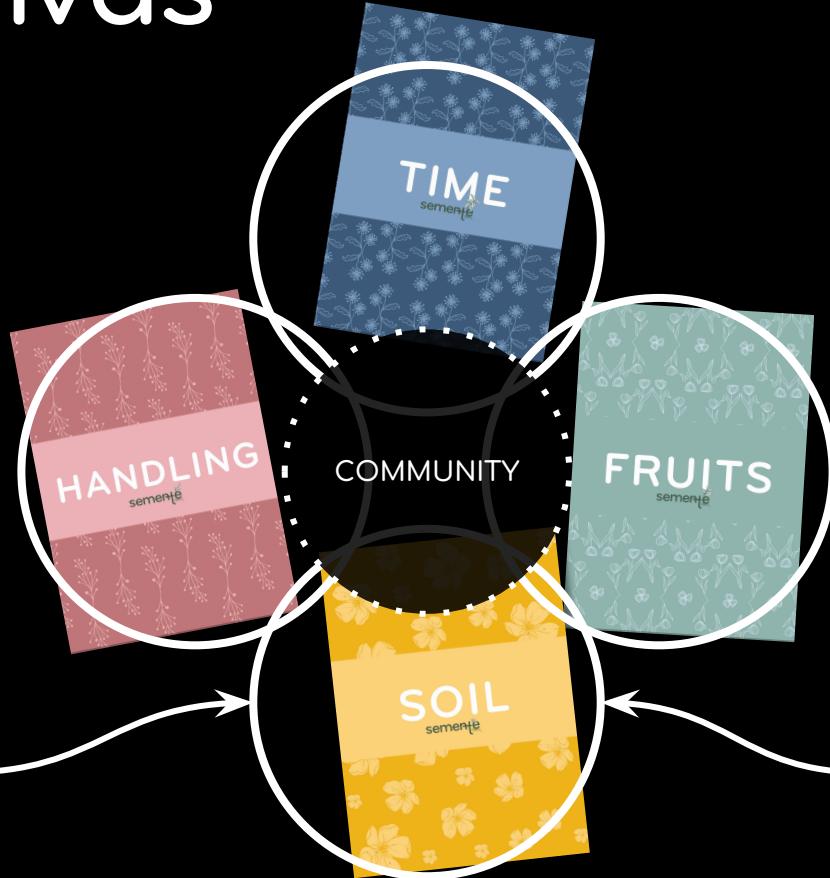
This project/methodology is a on-going development. We count with your creative open input where all here are co-creators of its final setup.

# The Case

- *Ideators:*
  - Young community member
  - Community leader
- *Partner-Sponsors:*
  - NGO: non-local roots, set on preconceived ideas of '*Digital Inclusion*'
- *Key-Dilemmas:*
  - Privacy & Data Security
  - Urban-led digital-culture with conflicting values on ownership and material gain



# The Canvas





Beyond the use of technologies.  
Critical appropriation. Domain.  
Ability. Trickery. Thinkering. 'Gambierra',  
tactical creativity. Tools. Hacker culture.  
Appropriate methodologies for life  
projects. Security, privacy, fact-checking.



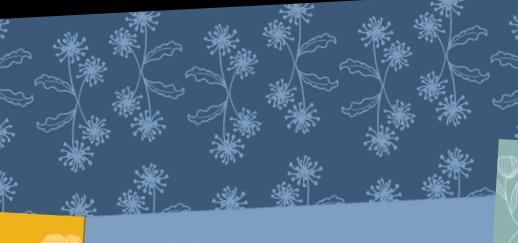
HANDLING  
semento



New institutional forms.  
Social participation.  
Care linked to the territory.  
Access and infrastructure.  
Sovereignty and technology.  
Modularity. Governance.



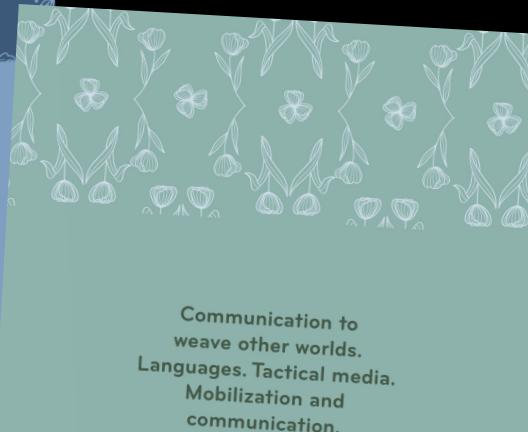
SOIL  
semento



Look after, memory. Cycles.  
Archives. Communities. Observation.  
Rescue. Preservation. Update.  
Permanence. Maintenance.  
Ancestry and the digital.



TIME  
semento



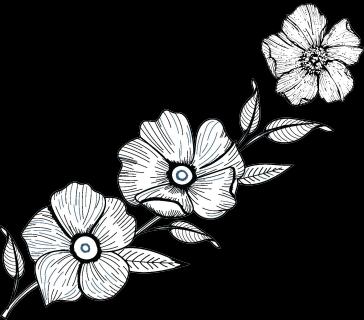
Communication to  
weave other worlds.  
Languages. Tactical media.  
Mobilization and  
communication.



FRUITS  
semento



Let's move  
to some action

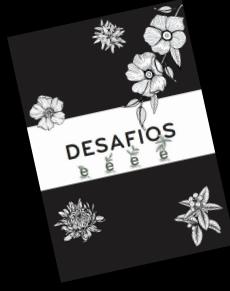


# REFLECTIONS





Q&A



# key takeaways



- **Canvas:** Improved from feedback - extra fields. Generally, all players understood the concept;
- **Challenges cards:** Must grow into a full facilitation set, allowing anyone to use the tool;
- **Notes on Botanical metaphors:** Need support from other elements to make sure they are well understood. Yet, they implied concepts easier enough for any participant to grasp key areas of the canvas;
- **Vocabulary:** Given the diversity of backgrounds and literacy in the range of 'players' we would like to work with, the content must be free of jargon and lightweight on political vocabulary assumptions and biases;
- **Themes/Grouping:** More than once there were suggestions of having separate decks per theme to help engagement, and complementary decks for specific topics. For instance, Digital Appropriation, Environmental Impact, Community & Education, among other suggestions.

# Next steps



- **Project Scope:** Phase II must be defined and budgeted for;
- **Vocabulary:** Review in detail the message per card, on each canvas area;
- **Deck redesign:** Simplify cards: text-actions focused on facilitation, visual and easy to read during the gameplay. The challenge cards (Prompt questions) must be expanded into a facilitator section.
- **Inspirational:** Some sample cards had a more inspirational content and hampered interaction during the play, yet the discussion was valuable. To overcome that we have to create a companion book explaining the intention of the tool and inspiring players and facilitators alike pre-gameplay.
- **Tempo Timeline:** The Tempo tunnel in the event was clearly relevant. A companion visual timeline should be developed, specially due to the diversity of Brazilian initiatives and communities;
- **Further Co-Creation:** One clear takeaway is that in order to mature the deck and canvas we must run face 2 face and virtual sessions to truly shape the content towards the context.

Thank you!

